

CORREIO PAULISTANO

Gute Garbelotto e Ricardo Rocha | CMSP



Evento foi de boas-vindas a profissionais da área

OAB homenageia advogadas e outras lideranças femininas

A Câmara Municipal da cidade de São Paulo recebeu, na última quinta-feira (19), um evento da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) – subseção Santana (Zona Norte de SP). A cerimônia reuniu vários representantes da advocacia e, também, do Poder Público para homenagear lideranças femininas e dar as boas-vindas aos novos profissionais da área. A solenidade contou com o apoio do vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL). “O evento de entrega de carteira aos novos advogados e advogadas, para nós é um dos momentos mais especiais que a OAB tem, porque se renovam os sonhos, os ideais democráticos, né. A gente vê que a OAB continua crescendo”, disse Alexandre de Sá, Tesoureiro da OAB/SP.

Moradia na Vila Leopoldina

244 famílias receberam, na manhã da última sexta-feira (20), a entrega das unidades habitacionais da Torre 4 do Residencial Major Paladino, na Vila Leopoldina, Zona Oeste da capital. A nova etapa aproxima o empreendimento da fase final e amplia o acesso à moradia definitiva para famílias de baixa renda atendidas pelo Pode Entrar, o maior programa habitacional da história da cidade. Os apartamentos têm entre 52 m² e 53 m².

Ton Rodrigues / REDE CÂMARA SP



Evento discutiu o enfrentamento ao feminicídio

Encontro com lideranças femininas

Com a presença da Ministra das Mulheres, Márcia Helena Carvalho Lopes, a Câmara de SP sediou na última quinta-feira (19) o ‘Encontro de Mulheres Lideranças contra o Feminicídio’. O debate foi proposto pela vereadora Luna Zarattini (PT). O evento discutiu o enfrentamento ao feminicídio, as políticas públicas de proteção e os caminhos para garantir dignidade e segurança às mulheres. Participaram a vereadora Sílvia da Bancada Feminista (PSOL), a ex-vereadora e atual deputada federal Juliana Cardoso (PT-SP), Ivone Silva, representando a CUT.

Obras no Expresso Tiradentes

A Prefeitura de SP inicia, nesta segunda-feira (23), obras no pavimento do Expresso Tiradentes. Durante a intervenção, a SPTrans irá mudar o trajeto dos ônibus e implantar um ponto provisório na Avenida do Estado. A previsão é de conclusão em até 60 dias. Cerca de 50 mil passageiros utilizam o corredor diariamente. A Estação Pedro II ficará parcialmente fechada durante as obras.

Serraria do Ibirá I

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara de SP realizou Audiência Pública sobre a proposta de intervenção na antiga Serraria do Parque Ibirapuera. A discussão atende ao pedido da vereadora Renata Falzoni (PSB). A parlamentar diz que o espaço está em área tombada.

Serraria do Ibirá II

Ou seja, está sujeita à apreciação do Conpresp. Segundo Falzoni, a proposta de utilização da área é de natureza econômica. A parlamentar destacou que debater o tema junto com a população é essencial. O presidente da Comissão, Nabil Bonduki (PT), disse que trazer o tema para Câmara amplia o debate.

Centro Esportivo

A Prefeitura de São Paulo oferece aulas gratuitas de vôlei para crianças e jovens em Centros Esportivos da cidade. O objetivo é ampliar o acesso ao esporte, promover a iniciação esportiva e identificar novos talentos. Participantes com destaque podem ser encaminhados para o Centro Olímpico, de alto rendimento.

Centro Esportivo II

As aulas são voltadas tanto para iniciantes quanto para alunos com experiência na modalidade. Durante as atividades, os participantes aprendem fundamentos do esporte, desenvolvem habilidades físicas e trabalham valores como disciplina, convivência e trabalho em equipe. Para participar, é necessário fazer inscrição presencial.

Colégio S.Cruz

Um homem foi detido pela polícia após invadir o Colégio Santa Cruz, na Zona Oeste da cidade de São Paulo, na manhã da última sexta-feira (20). De acordo com a Polícia Militar do estado, o suspeito detido fugia depois de tentar furtar uma residência no bairro da Vila Madalena, na Região Oeste da cidade.

Colégio S.Cruz II

Três suspeitos estavam em um carro com placas adulteradas e tentaram escapar ao notar a presença policial, chegando a jogar joias pela janela. O veículo dos suspeitos bateu e três pessoas foram presas. Um deles correu, entrou na escola e foi contido por seguranças do colégio até a chegada da polícia.



Publicação cerca de cinco meses após determinação do SFT

Nunes cria regras para emendas após decisão

Transparência e rastreabilidade sobre recursos parlamentares

Da Redação

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), publicou um decreto que estabelece novas regras de transparência e rastreabilidade para emendas parlamentares destinadas ao município. A medida se aplica a recursos indicados por vereadores, deputados estaduais e federais e busca ampliar o controle sobre a aplicação do dinheiro público.

A publicação ocorre cerca de cinco meses após determinação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, que, em outubro de 2025, orientou estados, o Distrito Federal e municípios a adotarem padrões semelhantes aos do governo federal para dar mais transparência às emendas parlamentares.

Na decisão, o ministro estabeleceu que os entes federativos deveriam seguir critérios que permitam rastrear a origem e a destinação dos recursos, facilitando a fiscalização e o acompanhamento por órgãos de controle. A diretriz previa aplicação já na execução orçamentária seguinte, o que não ocorreu dentro do prazo na capital paulista.

Diante da ausência de adequação, o Ministério Público de São Paulo abriu investigação para apurar as razões do atraso. A promotora Karyna Mori, responsável pelo caso, apontou que tanto o Executivo quanto a Câmara Municipal não cumpriram integralmente as exigências estabelecidas pela decisão judicial.

Foram convocados para prestar esclarecimentos o presidente da Câmara Municipal, Ricardo Teixeira (União Brasil), e o vice-presidente, João Jorge (MDB). O comparecimento ao Ministério Público está previsto para o fim de março. Além disso, a Polícia Civil foi acionada para investigar a eventual responsabilidade pelo atraso na adoção das medidas.

De acordo com a promotoria, apesar de o município já divulgar informações sobre emendas em plataformas oficiais, ainda há lacunas que impedem o cumprimento integral das regras determinadas pelo STF. Entre os pontos destacados está a necessidade de detalhar as transferências realizadas, incluindo a publicação de notas de liquidação desde 2025 e a identificação das contas bancárias específicas utilizadas para o recebimento dos recursos.

Outro aspecto apontado diz respeito às emendas destinadas à área da saúde. Nesses casos, a execução deve seguir as diretrizes do Sistema Único de Saúde, com análise técnica prévia sobre a prioridade, viabilidade e possibilidade de execução das propostas apresentadas. Também é exigido que contratações decorrentes dessas emendas sejam, em regra, precedidas por processos licitatórios.

A Prefeitura da cidade de São Paulo diz que já possui mecanismos próprios de transparência em funcionamento no órgão para orientar a execução das emendas parlamentares na cidade.